

INICIATIVA LATINO-AMERICANA DO CACAU

INICIATIVA
latinoamericana
DO CACAU



CAF
BANCO DE DESARROLLO
DE AMÉRICA LATINA



Antecedentes

O mercado do cacau tem sido dinâmico e crescente nos últimos anos. A produção mundial do cacau convencional foi de 4,192 milhões de toneladas em média entre 2014 e 2015. Deste total, 72% foram produzidos na África, 10% na Ásia e Oceania e os 18% restantes, correspondem à América Latina, que produziu em média 744.000 toneladas¹. Contudo, o principal produtor do cacau fino e aromático, que é destinado aos mercados

mais maduros e com maior poder de compra, é a América Latina.

A grande vantagem comparativa que se sustenta em uma posição geográfica afortunada, bem como outros aspectos como a genética e a diversidade típica dos ecossistemas da América Latina, permitiram que a região concentrasse 7 dos 11 *clusters* genéticos do cacau.

¹ Novas tendências no mercado internacional do cacau: oportunidades para o Perú como produtor de cacau fino e de aroma, ICCO, out 2015

Esta característica única tem possibilitado o posicionamento estratégico da região como principal provedor das variedades nobres do cacau, segmento que tem o maior nível de crescimento entre todos os segmentos de cacau no mundo (9% ao ano)². É desta maneira que a América Latina é responsável por 80% da produção mundial do cacau fino e de aroma, com um total de 198.000 toneladas exportadas em 2015.

A produção e exportação do cacau fino e de aroma na América Latina são muito representativas na maioria dos países exportadores da região. Neste sentido, de acordo com a informação do painel de recomendação ICCO 2015, países como Bolívia, Costa Rica, México e Colômbia, têm uma participação nesta variedade especial de cacau de 100% a 95% da exportação total de cacau no país, enquanto que em países como Peru, Equador e Panamá estas exportações representam de 75% a 50% da exportação total de cacau do país, evidenciando seu potencial para a geração de impactos positivos na região.

O desafio

As tendências regionais e internacionais recentes de demanda por produtos naturais, saudáveis e resultantes de práticas comerciais éticas e ecológicas, representam o principal estímulo ao segmento do cacau fino e de aroma.

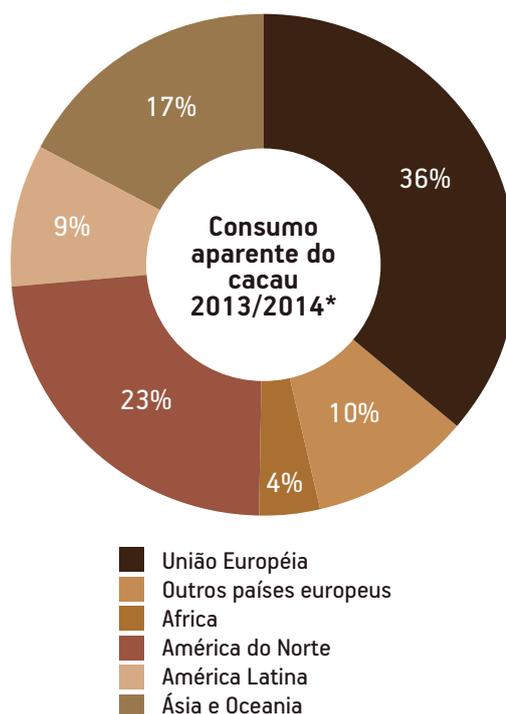
Entretanto, isto por si só não garante a contribuição do cacau para a inclusão econômica, o estímulo para a competitividade da América Latina, nem um compromisso com a adaptação à mudança climática. Desta forma, são identificados como principais desafios:

1. A melhoria da renda dos produtores através de boas práticas agrícolas e ambientais, que lhes deem oportunidades integrais para o desenvolvimento do sistema agroflorestal.
2. O desenvolvimento de mercados nacionais e a melhoria de condições de acesso aos mercados internacionais.
3. A investigação científica aplicada para a diversificação e o valor agregado da oferta, promovendo novas aplicações do cacau para fins cosméticos, farmacêuticos, industriais e alimentícios.
4. A aplicação de práticas éticas de biocomércio, agregando valor à reputação e qualidade da oferta regional.
5. O acesso ao financiamento oportuno e adequado.
6. Normas modernas que facilitem o cumprimento de regulamentações internacionais, a investigação científica aplicada e a competitividade.

Destaques:

- Produção Mundial: 243.303 ton. (Fonte ICCO, 2015)
- Produção América Latina: 197.173 ton.
- Quota de mercado (Market Share) América Latina: 81%
- Top 5 produtores: Equador, República Dominicana, Perú, Venezuela e Colômbia.
- Crescimento de Mercado: 9% a.a. (200% superior ao cacau genérico)
- Custo por Ton.: Entre US\$ 3,500 – US\$ 10,000

Fonte: ICCO, 2015



² ICCO, 2015 – Mercado internacional do cacau.

* Fonte: ICCO, Boletim Trimestral de Estatísticas do Cacau

La oportunidad

Na medida em que a demanda pelo cacau fino e de aroma continua crescendo, tudo indica que este é o momento adequado para respaldar iniciativas que incentivem a investigação, inovação e diversificação da oferta. A oportunidade consiste em impulsionar novas aplicações em segmentos como o fitofarmacêutico e o cosmético, além de consolidar um posicionamento diferenciado como principal provedor do setor de alimentos, na categoria de chocolates nobres.

A produção de cacau representa uma contribuição para a região em diferentes aspectos. Por um lado, gera uma forte **contribuição cultural e social** na América Latina. Cerca de 80% a 90% da produção mundial de cacau se baseia na produção familiar de pequena escala, isto significa menos de 5 ha. Mesmo assim, promove direta e indiretamente a inclusão econômica e a melhoria nos níveis de vida de mais de 3 milhões de pessoas na América Latina³. Assim é como o cacau se converte em um elemento integrador e catalizador de oportunidades de intercâmbio de conhecimentos, tradições, culturas, identidades e experiências na região das populações produtoras.



Além disso, uma abordagem integral, sustentada em princípios de biocomércio e orientada para o mercado, oferece a oportunidade de estimular uma nova geração de negócios verdes capazes de contribuir com a agenda de desenvolvimento sustentável que busca a região. O apoio a atividades empresariais que gerem um bem ou serviço a partir do uso sustentável da biodiversidade nativa do país, neste caso associadas ao cacau, em um contexto de **boas práticas ambientais, sociais e econômicas**, se converte em uma oportunidade para o desenvolvimento sustentável da região.

Finalmente, a oportunidade que representa para a América Latina o desenvolvimento da produção do cacau fino e de aroma se evidencia em seu **potencial nos mercados internacionais**. Esta região é a principal provedora desta variedade, direcionando-a principal-

mente a mercados internacionais maduros e com maior poder de compra como a União Europeia e a América do Norte. Enquanto a demanda mundial do cacau convencional aumenta em um ritmo de crescimento médio de 3.0% ao ano³, as variedades nobres têm o maior nível de crescimento entre todos os segmentos do cacau em nível mundial alcançando cerca de 9% ao ano².

A tendência do valor de mercado e o preço preferencial do cacau fino nos mercados mundiais também merecem atenção. Enquanto uma tonelada de cacau genérico ou geneticamente modificado tem um valor médio entre US\$ 3,100 – US\$ 3,500 /tonelada, o cacau fino e de aroma, nativo da América Latina, tem um valor que pode variar entre US\$ 3,500 a US\$ 10,000/tonelada¹.

³A economia mundial do cacau: situação atual, desafios e perspectivas, 2014

⁴ICCO – A situação do mercado do cacau, 2014

A Resposta

Iniciativa Latino-americana do Cacau é um Projeto da Unidade de Negócios Verdes da Direção de Ambiente e Mudança Climática da CAF, que terá uma duração de cinco anos, com início previsto para Janeiro de 2017 com algumas ações em 2016. Tem como objetivo catalisar o desenvolvimento do cacau fino e de aroma como atividade econômica sustentável e elemento integrador dos povos que ancestralmente o utilizaram na América Latina, alcançando impactos sociais e ambientais significativos sobre a conservação da biodiversidade associada ao cacau, favorecendo a entrada do cacau latino-americano em mercados que privilegiam o biocomércio e a oferta de qualidade.

O projeto prevê uma abordagem global de desenvolvimento da cadeia de valor do cacau fino e de aroma, buscando alavancar um salto qualitativo na indústria regional.

Com base no interesse identificado entre diferentes países membros da CAF, o Projeto concentrará seus esforços em colaboração com pelo menos, dez países produtores de cacau, e que agrupam 75% da produção mundial: México, Panamá, República Dominicana, Colômbia, Equador, Peru, Brasil, Costa Rica e Bolívia. CAF, como organização encarregada da implementação, trabalhará junto com os governos nacionais na definição de uma estrutura de governança que monitore, avalie e garanta o alinhamento dos impactos, com as prioridades de cada país.

A execução do projeto será realizada com a participação de sócios estratégicos regionais e aliados locais que, por sua experiência e reconhecimento, poderão contribuir com o alcance dos resultados previstos.



Metas:

1. Construir capacidades através de inovação social participativa para as organizações de pequenos produtores a fim de melhorar a sua gestão, administração e organização, gerar alianças entre os membros da cadeia de valor e apoiar o fortalecimento institucional.
2. Facilitar o acesso competitivo aos mercados especiais de cacau fino e de aroma com elemento diferenciador e de qualidade.
3. Identificar, dinamizar e desenhar linhas de financiamento que permitam o desenvolvimento da atividade cacaeira.
4. Identificar produtos com valor agregado que a indústria possa produzir, com a finalidade de dinamizar sua participação no mercado nacional e internacional. Desenvolver e promover variedades de cacau fino com potencial.
5. Resgatar a importância e o desenvolvimento cultural do cacau.
6. Coletar e disseminar informação sobre experiências, lições aprendidas e boas práticas.

Abordagem Global

O Projeto busca uma abordagem sistêmica, comprometida dentro de uma estrutura lógica, com um processo de desenvolvimento integral e sustentável da cadeia de valor do cacau fino e de aroma. Também, ainda no âmbito da abordagem sistêmica, a cooperação será essencial em diferentes níveis:

Nível Macro: Influenciando políticas e um ambiente favorável para negócios associados ao cacau.

Nível Meso: Reforçando instâncias representativas/associações, órgãos governamentais e plataformas de diálogo multi-setorial.

Nível Micro: Fortalecendo competências técnicas e conhecimentos em toda a cadeia de valor, incentivando a rastreabilidade, bem como facilitando o acesso às ferramentas financeiras, tecnologia e mercados.

Os Princípios

O projeto buscará responder a quatro princípios fundamentais, com o fim de reforçar as cadeias de valor, superando barreiras produtivas de conhecimento, capacidade e tecnologia, alcançando impactos sociais e ambientais significativos sobre a conservação da biodiversidade e agregando valor à oferta, favorecendo, desta forma, a entrada do cacau Latino-americano em mercados que privilegiam o biocomércio e a oferta de qualidade:

- 1. Desenvolvimento inclusivo:** É importante que os domicílios pobres e as pequenas empresas possam se beneficiar do desenvolvimento econômico. Para isso, a equidade na distribuição de benefícios na cadeia de valor do comércio do cacau é um requisito prévio para o desenvolvimento inclusivo.
- 2. Mudança sistêmica:** Reunindo as partes interessadas e estabelecendo uma agenda conjunta para o desenvolvimento do setor, resolvendo limitações sistêmicas subjacentes. Esta abordagem de múltiplos atores inclui todo um espectro de partes interessadas, que vão desde comunidades locais, governos nacionais, cooperativas de crédito, grandes empresas, até investidores, associações industriais e organizações influentes da sociedade civil.
- 3. Iniciativa local:** Considerando que as soluções eficazes e sustentáveis só podem ser alcançadas se os atores locais dão forma e conduzem suas próprias agendas.
- 4. Soluções contextualizadas:** Trabalhando com agentes locais para valorizar o conhecimento tradicional, além de encontrar soluções que sejam adequadas às necessidades específicas e desafios, permitindo gerar processos eficazes e economicamente viáveis.

Considerando as principais abordagens, e com base no reconhecimento do cacau como cultura e atividade econômica típica da região, o Projeto Iniciativa Latino-americana do Cacau, poderá exercer uma contribuição importante para a valorização desse capital natural, contribuindo com a integração regional e o desenvolvimento sustentável.



Componentes do Projeto:

- 1. Acesso a mercados:** Facilitar o acesso competitivo aos mercados especiais de cacau fino e de aroma com elemento diferenciador e de qualidade.
- 2. Acesso a financiamento:** Identificar, dinamizar e desenhar linhas de financiamento que permitam o desenvolvimento da atividade cacaueira.
- 3. Valor cultural do cacau:** Resgatar a importância e o desenvolvimento cultural do cacau.
- 4. Estratégia regional para sistematização e intercâmbio de experiências:** Coletar e disseminar informação sobre experiências, lições aprendidas e boas práticas.



Metas de Impacto

Acesso a mercados:

- O cacau fino ascende a mercados nacionais e internacionais e obtém melhores preços.
- As experiências e lições aprendidas foram sistematizadas e difundidas.
- Os exemplos de boas práticas de cada país foram replicados.
- Metodologia para caracterizar o perfil de sabores e aromas de cacau.
- Identificação e promoção de variedades com potencial produtivo e de qualidade.
- Foram desenvolvidos a página web do projeto e o sistema web de informação comercial.
- Foi desenvolvido um catálogo de variedades e sabores regional.
- Foram implementados laboratórios de prova.

Acesso a financiamento:

- Aumentou o acesso ao financiamento para os pequenos produtores e associações de pequenos produtores.
- Foi projetado e implementado um fundo de investimento regional para promover a melhoria competitiva do cacau.
- Foram desenvolvidos novos produtos inovadores para a indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética.
- Foram identificadas e resgatadas práticas ancestrais que podem ser implementadas por organizações para o desenvolvimento e venda de seus produtos.



Valor cultural do cacau:

- Foi produzida e difundida informação sobre o valor histórico, cultural e o conhecimento ancestral do cacau.

Estratégia regional para sistematização e intercâmbio de experiências:

- Foi lançado o Observatório Regional do Cacau.
- Foram disseminados os resultados do projeto.
- Os indicadores do projeto foram cumpridos.

Indicadores Gerais

- ❖ Ao menos 50 organizações apoiadas em atividades de promoção e diferenciação, participação em feiras e rodas de negócios, certificações, entre outros ao final do projeto.
- ❖ Ao menos 25 organizações apoiadas em atividades de promoção obtiveram preços melhores ao final do projeto.
- ❖ Um concurso regional de cacau fino e de aroma desenhado e implementado ao final do segundo ano de execução.
- ❖ Ao menos 4 oficinas/fóruns/simpósios regionais para difusão e intercâmbio de experiências e lições aprendidas implementados ao final do projeto.
- ❖ Uma página web e sistema de informação comercial que inclua a oferta caracterizada de cada país, desenhado e implementado ao final do segundo ano de execução.
- ❖ Ao menos 2.000 consultas à página web e sistema de informação comercial ao final do projeto.
- ❖ Um documento técnico que estabeleça um protocolo de caracterização de sabores para ser utilizado regionalmente ao final do segundo ano de execução.
- ❖ Catálogo de variedades e sabores regionais ao final do terceiro ano de execução.
- ❖ Nove laboratórios de prova desenhados e implementados ao final do projeto.
- ❖ Ao menos nove oficinas de capacitação sobre a metodologia do laboratório de prova para atores-chave ao final do projeto.
- ❖ Um produto financeiro coerente com os recursos existentes na CAF (finanças verdes) especificamente dirigido ao setor cacau desenhado ao final do segundo ano de execução.
- ❖ Ao menos 270 pessoas do setor financeiro capacitadas nas oportunidades do setor e suas necessidades particulares de financiamento ao final do terceiro ano de execução.
- ❖ Ao menos 18 instituições financeiras implementam linhas de financiamento ajustadas às necessidades do setor ao final do quarto ano de execução.
- ❖ Ao menos 20 organizações/produtores acessam linhas especiais de financiamento ao final do projeto.
- ❖ Ao menos 50 iniciativas/empresas acessam fundos de subsídios de no mínimo \$100.000 para novas aplicações e usos do cacau nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética, pesquisas, estudos de mercado, pesquisas sobre práticas ancestrais, entre outros ao fim do projeto.
- ❖ Ao menos 5 publicações sobre os elementos históricos, culturais e contribuições do cacau para o desenvolvimento sustentável ao final do quarto ano de execução.
- ❖ Um Simpósio Regional sobre o valor cultural do cacau e seus elementos históricos, arqueológicos e antropológicos implementado ao final do projeto.
- ❖ Um vídeo sobre o lado cultural, econômico e humano do cacau ao final do projeto.
- ❖ Um Observatório Regional do Cacau implementado ao final do segundo ano de execução e sua atualização, difusão e administração.
- ❖ Um plano regional de comunicação desenhado e implementado ao final do projeto.
- ❖ Uma aplicação web para o monitoramento do projeto.
- ❖ Ao menos duas reuniões por ano para monitorar a execução do orçamento, execução de atividades e cumprimento de indicadores.

PARA SABER MAIS:

René Gómez-García

Direção de Ambiente e Mudanças Climáticas
Coordenador Unidade de Negócios Verdes; rgomez@caf.com

Federico Vignati

Direção de Ambiente e Mudanças Climáticas
Unidade de Negócios Verdes – Executivo Principal; fvignati@caf.com

